

REFLEXÕES SOBRE A PSICOMOTRICIDADE E OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Susane de Araujo Martins 1, Valdir de Oliveira2

INTRODUÇÃO

A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil compreende o brincar e o movimento como características da criança que podem contribuir para o desenvolvimento e para a aquisição de importantes habilidades motoras e socioafetivas. Neste sentido, o espaço da instituição de Educação Infantil apresenta-se como propício ao movimento, tendo em vista que cada vez mais, as crianças, por questões de segurança e por características da era digital, estão privadas de espaços abertos ou envoltas em jogos eletrônicos. Em algumas instituições, ainda é presente a concepção de que a privação do movimento seja sinônimo de disciplina, motivando práticas pedagógicas tradicionais que desconsideram o movimento como uma linguagem impulsionadora de desenvolvimento.

JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa ganha relevância por permitir que os profissionais que atuam na Educação Infantil conheçam a importância do movimento e façam uma reflexão sobre como organizam suas práticas, pois sabemos que a falta de um trabalho intencional e consistente de estimulação psicomotora na Educação infantil pode interferir negativamente no desenvolvimento da criança gerando dificuldades de aprendizagem.

OBJETIVOS

Compreender a importância do trabalho com a psicomotricidade na educação Infantil, identificando os benefícios para o desenvolvimento global da criança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conceituar psicomotricidade; - Investigar como o movimento pode contribuir para o desenvolvimento infantil. - Apontar propostas de experiências que garantam os direitos de aprendizagem das crianças por meio da psicomotricidade.

METODOLOGIA

Esta pesquisa bibliográfica teve como principais referências os autores: FONSECA (1995), NASCIMENTO (1976) e MELLO (1989). RESULTADO E DISCUSSÕES A psicomotricidade envolve o brincar, fazer movimentos e receber estímulos. Ela contribui para que a criança progressivamente adquira o domínio e controle de seu próprio corpo e mente. Ter o conhecimento da

importância da psicomotricidade como base para a criança desenvolver suas habilidades é de grande relevância para que os professores tenham um olhar reflexivo sobre sua prática e garantam que a criança tenha um desenvolvimento global. As brincadeiras tradicionais, como pular corda, brincadeiras de roda, cabracega, os jogos com regras como a amarelinha, lenço atrás, pega-pega e os circuitos permitem que a criança receba estímulos na sua parte física e psíquica ao mesmo tempo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com a psicomotricidade materializa os direitos de aprendizagem propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), quais sejam, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. A psicomotricidade proporciona experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais importantes para o desenvolvimento das crianças. Assim sendo, antes de se trabalhar com a educação psicomotora é preciso que o professor tenha o conhecimento de sua importância na educação infantil para que seja realizado um trabalho com qualidade para as crianças e assim elas se desenvolverem de forma global.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

FONSECA, Vitor da. Manual de Observação Psicomotora. Porto Alegre: ARTMED, 1995.

LORENZON, Agnès Michèle Marie Delobel. Psicomotricidade: Teoria e Prática. Porto Alegre: Edições EST, 1995.

MELLO, Alexandre Moraes de. Psicomotricidade, Educação Física e Jogos Infantis. São Paulo: IBRASA, 1989.

NASCIMENTO, Lúcia Schueler do, MACHADO, Maria Therezinha de Carvalho. Psicomotricidade e Aprendizagem. Rio de Janeiro, 1976